

TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO ANO DE 2024 – PPG SAÚDE, INTERDISCIPLINARIDADE E REABILITAÇÃO

Título	Tipo	Autor	Orientadora	Linha de Pesquisa	Resumo
Conhecimentos e atualidades na atuação fonoaudiológica em aleitamento materno	DISSERTAÇÃO	Marcela Suzano da Fonseca Gaigher	Maria Fernanda Bagarollo	PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO	Divulgação retida para finalização de propriedade intelectual
CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS MULTIMODAIS NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS DE CRIANÇAS COM ALTERAÇÕES FONÊMICAS	DISSERTAÇÃO	Karina Garcia Lopes Pereira	Irani Rodrigues Maldonade	CULTURA, DEFICIÊNCIA E MODELOS DE INTERVENÇÃO	Resumo: As alterações fonêmicas na fala de crianças são casos corriqueiros na clínica fonoaudiológica. Existem variações na terminologia empregada para defini-los e no tratamento para estes casos, sendo que nem sempre é possível compreender o porquê de sucessos e insucessos na terapia. Segundo a abordagem interacionista de aquisição da linguagem desenvolvida por De Lemos e colaboradores (1982), o "erro" na fala da criança é tomado como marcas do sujeito em seu processo de aquisição da linguagem, ou seja, como pontos de subjetivação, de modo a relacionar-se diferentemente com: o discurso do outro, a língua e o seu próprio discurso. Desta forma, ao se relacionar com o "Outro", a criança é capturada pelo funcionamento da língua, marcando pontos de subjetividade, a imprevisibilidade própria do sujeito e da sua fala, tornando seu processo de aquisição da linguagem único, singular. E, neste cenário, a interpretação do terapeuta pode tornar-se dependente da especificidade desta fala e da singularidade dos movimentos do sujeito na língua(gem). Estudos sobre a multimodalidade têm encontrado terreno fértil no Brasil e podem iluminar os afazeres do fonoaudiólogo na avaliação e intervenções nas alterações de linguagem, uma vez que durante o diálogo os gestos e as produções prosódico-vocais se aperfeiçoam em um contínuo e se mesclam formando uma única matriz de significação linguística. Este estudo propõe investigar os efeitos dos aspectos multimodais nas terapias fonoaudiológicas a partir da abordagem interacionista à luz da multimodalidade. Foram filmadas 16 sessões de terapia fonoaudiológica, de quatro crianças de 5 a 9 anos de idade que frequentaram atendimento semanal no CEPRE-UNICAMP devido às alterações fonêmicas na fala. Os dados de quatro sessões de duas crianças foram transcritos e analisados qualitativamente. Os trechos selecionados para análise foram os enunciados em que os erros ocorrem nas falas dos pacientes e trechos em que a terapeuta corrige a fala dessas crianças. Os resultados dessa pesquisa iluminam a

					prática clínica, pois através da análise dos dados foi possível compreender que existem posicionamentos da terapeuta, durante o processo terapêutico, que influenciam as reformulações das falas das crianças, colaborando para a evolução de cada caso. Observou-se que os aspectos multimodais estão presentes no diálogo entre terapeuta e paciente e contribuem no processo terapêutico, portanto, devem ser também analisados
A Funcionalidade na percepção de pessoas com Doença de Parkinson em acompanhamento longitudinal de telefonaudiologia grupal: questões de linguagem, impactos na vida e do grupo terapêutico	DISSERTAÇÃO	Ana Paula Nastaro Rodrigues Saito	Regina Yu Shon Chun	PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO	Divulgação retida para finalização de propriedade intelectual
TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA ACESSO DIGITAL DOMICILIAR DE PESSOAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA: IDENTIFICAÇÃO DE BARREIRAS E FACILITADORES.	TESE	Andressa Ipolito Fonseca Zanetti	Maria Elisabete Rodrigues Freire Gasparetto	TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE	Resumo: O presente estudo buscou identificar as barreiras e facilitadores para acesso digital de pessoas com Encefalopatia Crônica Não Progressiva na implementação de um recurso de Tecnologia Assistiva no processo de intervenção domiciliar. A Tecnologia Assistiva em questão refere-se a uma Interface para acessibilidade em Dispositivos Móveis. A pesquisa foi caracterizada como estudo de caso, e teve como participantes três pessoas com Encefalopatia Crônica Não Progressiva, com as idades, respectivamente de 9, 18 e 25 anos. A caracterização individual foi realizada a partir da avaliação do quadro motor, além do uso do instrumento Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) para classificar as condições socioeconômicas. As sessões de intervenção foram compostas de acolhimento, diálogo com a família a respeito do momento vivenciado (pandemia da Covid-19), análise postural e sessões de interações com a Interface. Para análise do conteúdo coletado, foi utilizado o modelo proposto por Bardin, sendo pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados, originando as seguintes categorias: caracterização do participante, o enfrentamento ao isolamento social, identificação das condições da postura sentada para uso da Interface e detalhamento das sessões. Os três participantes possuíam características distintas entre si, com graus de funcionalidades variados. Quanto às barreiras de acesso ao uso da Interface destaca-se a pandemia como principal fator dificultador frente às exigências de remodelação do cotidiano e desafios impostos, seguidamente da barreira

					<p>socioeconômica, que implicou em reduzidas condições de melhoria para adequação do ambiente, aquisição de recursos, ou busca por assistência particular, no caso das reabilitações que estavam paralisadas. A inadequação da postura e do mobiliário providenciado pelas famílias sem as devidas orientações, foram soluções que, para o longo tempo de postura sentada dos participantes, poderia causar prejuízos ao sistema osteomuscular e agravar a condição motora proporcionalmente ao quadro clínico de cada um. Somado a este aspecto da funcionalidade, a interrupção dos serviços de reabilitação tornou-se outra barreira grave que, junto a este cenário de comprometimento funcional a que cada um foi exposto no período pandêmico, reforçou a gravidade da situação que os participantes vivenciavam. Positivamente, verificou-se como facilitadores no processo de experiência de uso da Interface, o papel da família, que de perto acompanhou o desenvolvimento e aprendizado de cada participante e, além disso, estavam muito próximos enquanto família acolhedora no momento da pandemia, providenciando os ajustes possíveis no cotidiano e apoiando seus entes nos desafios enfrentados. As intervenções posturais realizadas com os participantes no ambiente familiar foram outros fatores facilitadores fundamentais para o uso efetivo da Interface haja visto a redução de riscos causados pela má postura além de proporcionar conforto e bem-estar durante as sessões, e o uso da Interface, que foi compreendida como ferramenta de apoio à inclusão escolar, promoção social e profissional. Assim, entende-se que essa pesquisa permitiu aprofundar a discussão sobre o universo das pessoas com Encefalopatia Crônica Não Progressiva no âmbito domiciliar, sujeitas a um novo aprendizado de uso de uma Interface de acesso a dispositivos móveis, com o agravante de uma pandemia em curso, o que exacerbou as barreiras já notadamente enfrentadas por essas pessoas</p>
PREPARAÇÃO DO ATOR/CANTOR NO TEATRO MUSICAL: da literatura às vivências	DISSERTAÇÃO	Marília Andreani Paes Leme Giffoni	Ana Carolina Constantini	CULTURA, DEFICIÊNCIA E MODELOS DE INTERVENÇÃO	Divulgação retida para finalização de propriedade intelectual
O QUE SE FAZ QUANDO SE ATENDE BEBÊS? UMA DISCUSSÃO SOBRE A CLÍNICA	DISSERTAÇÃO	Barbara Adele de Moraes	Kelly Cristina	CULTURA, DEFICIÊNCIA E	Resumo: A clínica psicanalítica com bebês demarca um campo singular e nos convoca com a questão: o que se faz quando se atende bebês? A partir dessa pergunta, temos como objetivo discutir a clínica psicanalítica contemporânea

<p>PSICANALÍTICA CONTEMPORÂNEA COM BEBÊS</p>			<p>Brandão da Silva</p>	<p>MODELOS DE INTERVENÇÃO</p>	<p>com bebês, problematizando o lugar dos pais e a relação com o significante autismo e os protocolos psicanalíticos dedicados à primeira infância. Com a premissa de que a clínica psicanalítica com bebês é herdeira da prática com crianças, apresentamos recortes da história da psicanálise com crianças na Europa e no Brasil. A partir do achado de que no início desta prática os pais atendiam seus filhos, abordamos o lugar dos pais no atendimento psicanalítico com crianças. Em seguida, apresentamos a construção teórica de sete autoras contemporâneas, com percurso teórico-clínico na clínica psicanalítica com bebês: Myriam Szejer, Graciela Crespín, Marie-Christine Laznik, Julieta Jerusalinsky, Claudia Mascarenhas Fernandes, Erika Parlato-Oliveira e Marie Couvert. Finalizamos discutindo três aspectos concernentes à clínica psicanalítica com bebês, quais sejam: (1) a concepção das autoras sobre o que é um bebê; (2) o lugar dos pais no atendimento e (3) o uso de filmagens das sessões com bebês. Por se tratar de um estudo teórico e qualitativo, a metodologia escolhida foi a revisão de literatura nas modalidades narrativa e integrativa. A pesquisa se configurou pelo levantamento bibliográfico de livros, capítulos de livros, teses, dissertações e artigos científicos disponíveis nas bases de dados Portal Capes, Scielo, Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde e Lilacs. A escolha dos materiais considerou a produção teórica das últimas duas décadas, além de recorrer a autores que são considerados precursores no campo psicanalítico, como Sigmund Freud e Jacques Lacan. Acerca dos resultados, destacamos a unanimidade entre as autoras sobre a presença dos pais no atendimento psicanalítico com bebês em virtude de sua importância na constituição psíquica e também por ocuparem um lugar de transmissão do universo simbólico para o bebê. Outro destaque concerne à relação entre o significante autismo e a clínica psicanalítica com bebês, em estudos que utilizaram o protocolo Indicadores Clínicos de Referência para o Desenvolvimento Infantil – IRDI. Consideramos que a clínica psicanalítica com bebês, na contemporaneidade, fundamenta-se em uma rica e ampla construção teórica, o que permite reconhecê-la como uma prática relacionada ao sofrimento, condição fundamental para o exercício da psicanálise</p>
<p>ALIMENTAÇÃO E HIDRATAÇÃO NAS CONDIÇÕES GRAVES DE SAÚDE: VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE APOIO À DECISÃO</p>	<p>TESE</p>	<p>Danielle Brito Rodrigues</p>	<p>Adriana Lia Friszman de Laplane</p>	<p>TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE</p>	<p>Resumo: Introdução: Alimentação e hidratação no contexto da condição grave de saúde podem tornar-se uma tarefa árdua, trazendo conflitos pessoais, familiares e para equipe de saúde. Disfagia, inapetência e/ou recusa/seletividade alimentar podem surgir associados ao uso frequente da alimentação/hidratação artificiais. Evidências científicas apontam para a</p>

singularização do cuidado com oferta cuidadosa de alimentos por via oral e indicação criteriosa da alimentação/hidratação artificial, podendo ocorrer concomitantemente com oferta por via oral. Informações imparciais dos riscos, benefícios e opções possíveis de alimentação/hidratação são fundamentais para a tomada de decisão compartilhada. Entretanto, isso nem sempre ocorre e a alimentação/hidratação artificial é indicada com objetivos desalinhados ao plano de cuidados. Ferramentas de apoio à decisão elaboradas com linguagem clara e informações baseadas em evidências podem auxiliar no processo de tomada de decisão compartilhada, minimizando o conflito decisório e contribuindo com letramento em saúde. Justificativa: Escassez de ferramentas de apoio à decisão (FAD) que esclareçam opções de alimentação e hidratação disponíveis nas condições grave de saúde e contribuam com processo de tomada de decisão compartilhada e letramento em saúde. Objetivos: (1) Elaborar e validar a ferramenta de apoio à decisão para ser utilizada nas dificuldades de alimentação e hidratação e condição grave de saúde. (2) Analisar o potencial de diminuição do conflito decisório e (3) facilitar o processo de tomada de decisão compartilhada. Método: Estudo quanti-qualitativo utilizando Método EDelphi com profissionais especialistas e Escala de Conflitos de Tomada de Decisões no projeto piloto de validação da FAD com pacientes, familiares, cuidadores e/ou responsáveis legais (usuários). Resultados: Na primeira fase, a FAD foi elaborada e validada após duas rodadas, com apoio de juízes especialistas e 94% de concordância média, sendo considerada útil no apoio à tomada de decisão compartilhada nas condições grave de saúde e dificuldades na alimentação/hidratação. Na fase II foi aplicada a Escala de Conflitos de Tomada de Decisões, a FAD foi apresentada aos usuários e os resultados evidenciaram discreta diminuição na escolha pela alimentação/hidratação artificial. A preferência pela alimentação/hidratação mista aumentou. A maior mudança ocorreu na escolha da via oral exclusiva, que dobrou. Qualidade de vida, prazer oral e não prolongamento do sofrimento foram justificativas para via oral exclusiva. Segurança do paciente, preocupação com desnutrição/desidratação e concordância com indicação médica foram argumentos para escolha da alimentação/hidratação artificial. A via mista foi opção daqueles que consideraram "garantir" o aporte nutricional via alimentação/hidratação artificial e oferecer prazer pela via oral, concomitantemente. Os graus de informação, clareza, suporte, certeza e decisão eficaz foram avaliados e melhoraram ao

					serem expostos à FAD. Os conflitos surgiram no conhecimento das opções de alimentação/hidratação disponíveis, clareza dos valores e preferências de cuidados e complexidade da tomada de decisão compartilhada. As maiores potências da FAD foram as informações sobre vantagens e desvantagens das opções de alimentação/hidratação, apoio da equipe de saúde, esclarecimentos da escolha a ser feita e esperança de poder rever esta escolha. Conclusão: A FAD, validada por especialistas e testada por usuários, apresenta-se como instrumento com potencial de colaborar na diminuição do conflito decisório e auxílio à tomada de decisão compartilhada nas dificuldades de alimentação/hidratação e condição grave de saúde. Além disso, pode: (1) contribuir para promoção da autonomia, protagonismo e escolhas esclarecidas, (2) produzir conhecimento técnico-científico e (3) estimular novas práticas de letramento em saúde
Vigilância do desenvolvimento infantil nos primeiros mil dias por meio do Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento presente na Caderneta da Criança	TESE	Kedma Teixeira Montedori	Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima	CULTURA, DEFICIÊNCIA E MODELOS DE INTERVENÇÃO	Resumo: Introdução: O desenvolvimento da criança nos primeiros mil dias de vida é marcado por significativas modificações, sendo um período sensível e suscetível a uma variedade de estímulos ambientais, biológicos e sociais. Portanto, é fundamental um acompanhamento regular e multidisciplinar desses processos, visando detectar precocemente possíveis adversidades que possam impactar diretamente ou indiretamente no desenvolvimento infantil. No entanto, o que atualmente observa-se é a carência de profissionais que avaliem o desenvolvimento infantil precocemente, o que contribui com os encaminhamentos tardios dos bebês às instituições quando estes já apresentam algum tipo de deficiência, restringindo a intervenção, sem alcançar a prevenção das alterações patológicas no desenvolvimento. Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar e monitorar a relação entre o Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento (IVD), presente na Caderneta da Criança (CC), com os testes padronizados utilizados na triagem de crianças durante os primeiros mil dias de vida e as condições de saúde da díade mãe-filho. Metodologia: Considerando-se o objetivo proposto trata-se de uma pesquisa observacional exploratória, com delineamento longitudinal, prospectivo e abordagem quantitativa. O estudo foi realizada ao longo do primeiro ano de vida dos bebês, sendo utilizado uma amostra não probabilística de conveniência, com 83 lactentes, com idade inferior a dois meses, nascidos entre maio e agosto de 2019 em um hospital público, 54,22% eram do gênero masculino e 45,78% do gênero feminino. Para a triagem do desenvolvimento infantil foram utilizados Alberta Infant Motor Scale (AIMS) e - Denver

					<p>Developmental Screening Test (Denver-II) e o IVD presente na CC. Resultados: O estudo resultou em dois artigos: um recentemente publicado, que investigou a relação entre o IVD da Caderneta da Criança e as escalas padronizadas AIMS e Denver-II. Esse primeiro artigo revelou uma correlação significativa entre o IVD e esses testes aos 1, 4 e 8 meses, sugerindo sua importância na vigilância do desenvolvimento infantil. Além disso, um segundo artigo ampliou as descobertas, fornecendo insights sobre como os estímulos nos primeiros mil dias de vida afetam o desenvolvimento infantil, destacando a conexão entre o IVD e o estado de saúde da mãe e da criança. Este estudo ressaltou a importância do IVD na identificação precoce de desafios no desenvolvimento infantil. Conclusão: Os resultados enfatizam a importância do IVD como um instrumento prático na Saúde Pública, evidenciando sua relevância na vigilância do desenvolvimento infantil. Além da correlação significativa com os testes AIMS e Denver-II, destaca-se sua associação com a saúde da criança, incluindo complicações no parto, problemas de saúde e hospitalizações subsequentes. Também foi observada uma ligação entre o IVD e a saúde materna, especialmente relacionada à depressão pós-parto. Esses achados ressaltam a utilidade do IVD como uma ferramenta acessível garantindo uma abordagem integral na vigilância do desenvolvimento infantil dentro do contexto da Saúde Pública e também da Educação e Assistência Social propiciados pela CC</p>
<p>O USO DE UM RECURSO DIDÁTICO ACESSÍVEL PARA O ENSINO DO TEOREMA DE PITÁGORAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA</p>	<p>DISSERTAÇÃO</p>	<p>Felipe Augusto Cané Ferreira</p>	<p>Adriana Lia Friszman de Laplane</p>	<p>TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE</p>	<p>Resumo: Introdução: apesar do tradicionalismo presente na educação básica, novas metodologias de ensino de Matemática estão surgindo e o uso de recursos didáticos por parte do professor se apresenta como uma dessas possibilidades, já que são meios facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. A partir dessas ideias e na tentativa de implementar metodologias de ensino inclusivas, que beneficiem todos os estudantes, construímos um recurso didático com o objetivo de facilitar o ensino do Teorema de Pitágoras. A possibilidade de manusear e manejar partes deste recurso são os diferenciais que permitem a utilização por estudantes com deficiência visual, já que se trata de um material tridimensional, visual, tátil e concreto. Objetivo: investigar o uso de um recurso didático acessível e baseado no Desenho Universal de Aprendizagem (DUA) para o ensino do Teorema de Pitágoras. Método: a pesquisa foi aprovada pela CEP (40797420.6000.5404). Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo que utilizou instrumentos de pesquisa de inspiração etnográfica, como a</p>

				observação participante, entrevistas e questionários. Resultados: o recurso didático permitiu que os estudantes abordassem de maneira prática o conteúdo ensinado de forma teórica pelo professor, transpondo a abstração do Teorema de Pitágoras para uma atividade concreta. O recurso didático cumpriu sua função de auxiliar a apresentação e explicação do Teorema e foi útil para a resolução dos exercícios. Conclusões: concluímos que a dinâmica da aula, a conformação do grupo e outros elementos do contexto devem ser levados em consideração para tornar o uso do recurso didático um instrumento que colabore com a inclusão escolar	
Organização e funcionamento de um núcleo de apoio ao estudante em uma faculdade privada de Medicina do interior do Estado de São Paulo	DISSERTAÇÃO	Michele Cristina de Sousa Pedroso	Adriana Lia Friszman de Laplane	TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE	<p>Resumo: Os núcleos de apoio pedagógico/psicopedagógico nas Instituições de Ensino Superior (IES) são espaços criados para auxiliar os estudantes no ingresso e na permanência nos cursos de Educação Superior. Neles, são desenvolvidas ações preventivas como oficinas psicoeducativas e também ações interventivas com oferta de apoio psicológico e pedagógico. Esses espaços são compostos por profissionais de várias áreas, incluindo o psicólogo que neles tem presença significativa. Alguns desses núcleos atuam, também, na acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiências. A pesquisa aqui proposta se configura como um estudo de caso, qualitativo e descritivo, cujos objetivos são caracterizar um núcleo de apoio ao estudante de uma faculdade privada de Medicina do estado de São Paulo, descrever a sua organização e funcionamento e refletir sobre o papel do psicólogo nesse espaço. O estudo foi realizado em uma faculdade de Medicina do interior do estado de São Paulo, por meio de entrevistas com profissionais que atuam nesse núcleo, estudantes que foram ou são atendidos pelo serviço e observação participante. Os dados foram registrados em áudio/vídeo e diário de campo. A análise documental foi utilizada para o estudo das políticas públicas com ênfase no Ensino Superior e articulado com referências e estudos de produção acadêmica sobre o tema. Atualmente, o núcleo é designado como NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e tem uma equipe constituída por dois profissionais do Setor de Pedagogia e dois profissionais do Setor de Psicologia. Mediante o estudo realizado, foram identificadas as formas de atuação do NAP e os tipos de atendimento realizados. Também foram registrados os pontos de vista dos profissionais e gestores, assim como os dos estudantes. Os achados dessa pesquisa confirmam a importância da atuação da equipe multiprofissional que possa acolher discentes e docentes em problemáticas apresentadas no dia a dia da instituição. Afirma-se a importância do psicólogo nessa equipe, para</p>

					oferecer acolhimento nas dificuldades em saúde mental apresentadas pelos estudantes de Medicina e desenvolver ações preventivas e psicoeducativas de forma individual e coletiva
AVALIAÇÃO OBJETIVA DO BENEFÍCIO DA ADAPTAÇÃO DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL POR MEIO DO POTENCIAL EVOCADOR AUDITIVO DE LONGA LATÊNCIA – P300.	DISSERTAÇÃO	Natalia Ferrazoli	Christiane Marques do Couto	CULTURA, DEFICIÊNCIA E MODELOS DE INTERVENÇÃO	Divulgação retida para finalização de propriedade intelectual
ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE QUESTIONÁRIO DE TERAPIA EM PAP: “THE MOSAS QUESTIONNAIRE” EM PORTUGUÊS DO BRASIL	DISSERTAÇÃO	Mila Oliveira da Cunha	Maria Fernanda Bagarollo	PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO	Divulgação retida para finalização de propriedade intelectual
ESTUDO DA TRAJETÓRIA ESCOLAR DE ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA	DISSERTAÇÃO	Fabiane Cristina Favarelli Navega	Adriana Lia Frizman de Laplane	TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE	Resumo: A superdotação é um conceito que necessita ser discutido no âmbito educacional para uma efetiva prática pedagógica, visto que a formação do educador não contempla com profundidade esse assunto e que algumas concepções equivocadas ainda persistem. Ideias generalistas como genialidade, raridade quanto ao fenômeno e o autodidatismo, dificultam que esses profissionais compreendam, identifiquem e atendam esse público. Indivíduos com altas habilidades ou superdotação demonstram habilidade acima da média, criatividade e envolvimento com a tarefa em qualquer dos seguintes aspectos: capacidade intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. A proposta desta pesquisa foi investigar o processo de escolarização de quatro estudantes com altas habilidades ou superdotação em escolas públicas de um município do interior de São Paulo, compreendendo a faixa etária de 4 a 16 anos. Objetivou-se estudar as condições de escolarização desse público, a partir da trajetória dos alunos e famílias no sistema educacional, enfocando aspectos tais como: acesso, permanência e desempenho escolar. Foi realizada uma pesquisa descritiva, transversal, com abordagem qualitativa, partindo da aplicação de roteiro de entrevista semiestruturado com as famílias, professores, gestores e estudantes com altas habilidades ou superdotação. Os dados obtidos foram organizados e descritos em quatro estudos de caso e evidenciaram a sensibilização e

					atendimento das famílias às características de seus filhos, revelaram as experiências escolares dos estudantes, confirmaram a importância do ensino colaborativo no contexto escolar e a necessidade de exceder os aspectos pedagógicos do enriquecimento curricular. Pretendeu-se, com este trabalho, compreender o processo de escolarização desses discentes, ampliando a discussão sobre o assunto e oferecendo subsídios teóricos para contribuir com a prática docente nesta área
AVANÇOS NO TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURAS ESTÁVEIS DE RÁDIO DISTAL: ESTUDO COMPARATIVO LONGITUDINAL CONTROLADO COM IMOBILIZAÇÕES EM 3D E EM GESSO.	TESE	Pamela Coimbra Argenton Puga Barelli	Rita de Cassia Ietto Montilha	TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE	Divulgação retida para finalização de propriedade intelectual
A ALIMENTAÇÃO ENQUANTO PROCESSO: UM OLHAR PARA O LACTENTE DE 0 A 24 MESES	DISSERTAÇÃO	Roseane Rebelo Silva Meira	Maria Fernanda Bagarollo	PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO	Divulgação retida para finalização de propriedade intelectual
MEDIDAS TEMPORAIS NA DEGLUTIÇÃO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS POR MEIO DO MÉTODO	TESE	Irina Claudia Fernandes Alves	Lucia Figueiredo Mourão	PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO	Divulgação retida para finalização de propriedade intelectual
A avaliação de pacientes surdos pela Escala de Coma de Glasgow sob a perspectiva do enfermeiro hospitalar	DISSERTAÇÃO	Danielle Fernandes Sprengel	Janice Gonçalves Temoteo Marques	PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO	Divulgação retida para finalização de propriedade intelectual
IMPACTO DO TRATAMENTO MANIPULATIVO OSTEOPÁTICO NOS MÚSCULOS FACIAIS DE CRIANÇAS COM SEQUÊNCIA DE MOEBIUS	TESE	Bruno Luis Amoroso Borges	Mirian Hideko Nagae Espinosa	PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO	Divulgação retida para finalização de propriedade intelectual
O LUGAR QUE O BEBÊ OCUPA NA REDE DE CUIDADOS: DESCRIÇÃO DE UM SERVIÇO	DISSERTAÇÃO	Jaqueline Cristina da Silva	Kelly Cristina	PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO	Dissertação ainda em processo de validação interna na universidade

DA REDE SUPLEMENTAR DE SAÚDE			Brandão da Silva		
LINGUAGEM E INTERAÇÃO DE DÍADES MÃE-CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA USUÁRIAS DE COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E/OU ALTERNATIVA	DISSERTAÇÃO	Thais Correia Piccoli Campos	Regina Yu Shon Chun	CULTURA, DEFICIÊNCIA E MODELOS DE INTERVENÇÃO	Dissertação ainda em processo de validação interna na universidade
A RELAÇÃO ENTRE PROCESSAMENTO AUDITIVO E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO DE ESCOPO	TESE	Izabella dos Santos Brites	Christiane Marques do Couto	CULTURA, DEFICIÊNCIA E MODELOS DE INTERVENÇÃO	Tese ainda em processo de validação interna na universidade
ADAPTAÇÃO PARENTAL À DEFICIÊNCIA DE MÃES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL E MÃES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA PELO ZIKA VÍRUS	TESE	Ana Carolina Franzolin Araujo Rezende	Regina Yu Shon Chun	CULTURA, DEFICIÊNCIA E MODELOS DE INTERVENÇÃO	Tese ainda em processo de validação interna na universidade
FUNCIONALIDADE E INCAPACIDADE EM ADULTOS AUTISTAS PELO WHODAS 2.0 E AS REPERCUSSÕES NA VIDA EM SUA PRÓPRIA PERCEPÇÃO	TESE	Fernanda Caroline Pinto da Silva	Regina Yu Shon Chun	CULTURA, DEFICIÊNCIA E MODELOS DE INTERVENÇÃO	Tese ainda em processo de validação interna na universidade